

Dissertação Defendida em 2003

Willian Vilela Rocha

SOROPREVALÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E FATORES DE RISCO DA BRUCELOSE EM FÊMEAS BOVINAS ADULTAS NO ESTADO DE GOIÁS

RESUMO

A brucelose bovina é uma enfermidade infecto-contagiosa crônica, de distribuição mundial, causada por bactérias intracelulares facultativas do gênero *Brucella*. Esta pesquisa objetivou estimar a prevalência da brucelose em fêmeas bovinas adultas no Estado de Goiás, como também a distribuição regional e interação dos fatores de risco relacionados com a enfermidade. A população em estudo foi dividida em três estratos, definidos como: Região 1 onde predominavam os rebanhos com aptidão de corte, Região 2 onde predominavam os rebanhos com aptidão leiteira e Região 3 onde predominavam os rebanhos com aptidão mista. Em cada estrato foram amostradas 300 propriedades, perfazendo um total de 900 propriedades. Foram amostradas fêmeas bovinas com idade superior a 24 meses, e a mais de 15 dias do periparto, sendo que nas propriedades que possuíam até 99 fêmeas nas condições preconizadas, foram amostradas dez e nas propriedades onde havia mais de 100, foram amostradas 15, gerando um total de 10.744 amostras. O soro colhido foi submetido aos testes do Antígeno Acidificado Tamponado e do 2-Mercaptoetanol, realizados em série. Um questionário foi aplicado para avaliar a presença dos fatores de risco na propriedade. No estrato 1, a prevalência aparente simples foi de 7,69% (4,67% – 10,71%) para as propriedades e 0,91% (0,60% – 1,22%) para os animais. No estrato 2, foi de 19,53% (15,02% – 24,04%) para as propriedades e 2,48% (1,96% – 3,00%) para os animais e no estrato 3, foi de 21,40% (16,75% – 26,05%) para as propriedades e 3,38% (2,78% – 3,98%) para os animais. A prevalência aparente simples obtida para o Estado foi de 16,20% (13,79% - 18,61%) para as propriedades e de 2,24% (2,13% - 2,35%) para os animais, enquanto que a prevalência real ponderada foi de 19,61% (16,98% – 22,24%), para as propriedades e 3,36% (3,02% - 3,70%) para os animais. Na análise dos fatores de risco, apenas as variáveis: Região ((2+3) x 1) e Tipo de exploração ((corte+misto) x leite) permaneceram no modelo final, com uma Razão de Prevalência de 3,31 (2,60 – 4,22) e 1,57 (1,27 – 1,93) respectivamente. Pelos resultados obtidos, concluímos que a brucelose em fêmeas bovinas adultas encontra-se difundida em todo o Estado de Goiás, afetando todos os sistemas de produção, existindo aproximadamente 280 mil fêmeas bovinas adultas infectadas, espalhadas em cerca de 24 mil propriedades rurais; observando-se diferenças regionais importantes, com uma menor prevalência nas regiões norte e nordeste, uma prevalência mediana nas regiões sudeste e sul, e uma maior prevalência nas regiões sudoeste e centro do Estado. Observou-se a predominância de um baixo índice de tecnificação das propriedades rurais, com rebanhos sem padrão racial definido, de baixa produção leiteira e com manejo reprodutivo de monta natural. A produção leiteira é baseada em uma ordenha diária, de forma manual, cujo leite é vendido sem resfriamento prévio e transportado em latões. Na análise multivariada dos fatores de risco, somente as variáveis Região e Tipo de Exploração permaneceram no modelo final.

Palavras-chave: Bovino, brucelose, epidemiologia, fatores de risco, prevalência.